

DIAGNÓSTICO DO LICENCIAMENTO AMBIENTAL DE MOVELARIAS NO MUNICÍPIO DE ITACOATIARA – AM.

Andressa Vitoria X. Barbosa¹; Eduardo de Souza Mafra²; Cristina Zulma Escate Lay³.

1. Acadêmica de Engenharia Florestal, Centro de Estudos Superiores de Itacoatiara, UEA.
andressav.xb@hotmail.com

2. Professor Assistente, Centro de Estudos Superiores de Itacoatiara, UEA.

3. Instituto de Desenvolvimento Agropecuário e Florestal do Estado do Amazonas - IDAM.

O Setor Moveleiro é uma das atividades tradicionais mais representativas do Amazonas. O município de Itacoatiara sempre apresentou grande potencialidade industrial e que por muito tempo contribuiu para a economia gerando mão-de-obra local e intensiva, sobressaindo no conjunto das atividades locais, como um dos mais dinâmicos e integrados à economia. O uso da madeira ilegal nesse tipo de indústria gera ainda uma grande preocupação por meio dos órgãos ambientais que tentam conciliar o desenvolvimento com a sustentabilidade dessa matéria-prima. É nesse contexto que se apresenta o licenciamento ambiental como uma maneira de permitir o desenvolvimento ordenado dos recursos naturais com menor potencial degradante possível. Neste sentido, fazer uma análise do licenciamento ambiental no município e suas percepções junto aos proprietários são os objetivos propostos nessa pesquisa. A metodologia utilizada consistiu na aplicação de questionários semiestruturados com perguntas fechadas direcionadas para empresas licenciadas em uma amostragem parcial com representatividade de 25%. Foi feita uma análise exploratória dos dados utilizando estatísticas descritivas como medidas de variação e de posição relativa e o histograma para ilustrar a distribuição dos dados. As interpretações foram baseadas por meio da média aritmética, do valor mínimo e máximo encontrados na série de dados. Já as variáveis classificadas como qualitativas se apresentam por meio de tabelas e gráficos. A pesquisa aponta as perspectivas de empresas já licenciadas, foram entrevistadas 17 empresas, entre micro, pequenas e médias distribuídas nos diferentes bairros do município. Considerando os dados apresentados pelos proprietários, 100% das empresas decidiram se licenciar por conta do que chamaram de 'melhoria de imagem' e trabalhar com mais tranquilidade, enquanto apenas 23,5% relataram haver uma exigência de clientes. No item analisado referente ao retorno econômico após o licenciamento, 58,8% relataram que não houve e 41,2% relataram que houve. As vantagens apresentadas pelo programa ambiental para 100% acrescentam credibilidade e menos preocupação com possíveis embasamentos de órgãos ambientais. Documentação, concorrência desleal e manutenção dos custos apresentaram porcentagens de 100%, 88,2% e 76,5%, respectivamente, no número de entrevistas no que se refere às principais dificuldades em manter o licenciamento. Todas as empresas amostradas apresentaram interesses em se manter licenciadas, mas as desvantagens que essa pesquisa apontou mostra a dificuldade em se manter a produção de mercado agregando os valores para custear o licenciamento, a empresa e o número de funcionários. É possível concluir que há uma grande necessidade de planejamento por meio dos órgãos competentes municipais e estaduais, para promover ações que incentivem a produção continua dessas empresas, por meio de parceiras com outras empresas que utilizem produtos provenientes das movelarias, financiamento para uso de novas tecnologias, promover

ações também que incentivem às não licenciadas a aderirem o programa, conhecendo a realidade da produção, identificando as dificuldades em se licenciar, os custos de adesão, para que diminua essa concorrência desleal e que a venda de cada produto possa manter a empresa e o licenciamento, resultando em uma cadeia produtiva sustentável desse setor.

REFERÊNCIAS

MEURER, Jéssica de Souza. **Licenciamento ambiental de projetos de manejo florestal sustentável, no estado do Pará, Brasil**. Monografia (Graduação), Universidade Federal do Pará, 2014.

VIEIRA, Jorge Nunes. **O Licenciamento Ambiental e seu aspecto jurídico no município de Macapá, Amapá**. 43 p. Monografia (Graduação), Centro de Ensino Superior do Amapá – CEAP, Macapá, Amapá, 2008.